



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 22/2012

## ATA DA 18ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2012 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos vinte e nove dias do mês de Novembro, do ano dois mil e doze, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 18ª Sessão Extraordinária, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Paiva, António José Real da Fonseca e José Carlos Pires, como 1º e 2º Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

### I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

### II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

#### PONTO 1 – ATIVIDADE MUNICIPAL -----

PONTO 2 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR - ANO LECTIVO 2012/2013 - ESCOLA EB1 DR. MÁRIO MADEIRA - -----

### III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do PSD, o membro da Assembleia Municipal **Maria João Nascimento**, pelo Membro **Paula Paço** -----

Na bancada da PS, o Presidente de Junta de Freguesia de Famões, **António dos Santos Rodrigues**, pelo seu substituto **Sofia Mateus** -----

Na bancada da CDU, o membro da Assembleia Municipal **Fátima Amaral**, pelo Membro **Adventino Amaro** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na bancada da **CDU**, o membro da Assembleia Municipal **Joaquim Campos**, pelo Membro **João Lourenço**

Na bancada da **CDU**, o membro da Assembleia Municipal **Raquel Rodrigues**, pelo Membro **José Rodrigues**

Na bancada do CDS/PP, o membro da Assembleia Municipal **Miguel Xara Brasil**, pelo Membro **Luis Miguel Costa**

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de **39** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a ausência do membro Armindo Fernandes, pela Bancada da CDU e o qual apresentou a respetiva justificação.

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores, Mário Máximo, Fernanda Franchi, Hugo Martins, Rui Francisco, pelas bancadas do PS, CDU, respetivamente.

O **Senhor Presidente da Assembleia** propôs que se desse início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal:

**José Carlos Pires**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção relativa aos Transportes no Concelho de Odivelas

**João Figueiredo**, pela bancada da **CDU**, apresentou uma declaração política, que seguidamente se transcreve:

*"Ser jovem em Odivelas. E, na primeira pessoa, vos posso dizer que essa n uma tarefa fácil. Aqui, ou em qualquer outra parte do país. Por responsabilidade Câmara ou do Governo Central. Apesar de muito propagandeado, Odivelas está longe de ser a Terra das Oportunidades para jovens que o cartaz com o jovem casal quer fazer crer."*



Assembleia Municipal de Odivelas

As nossas preocupações abrangem toda a vida do concelho e, obviamente, do país. Preocupa-nos o estado da Educação. As escolas existentes, a todos os graus de ensino, continuam a não chegar para as necessidades do concelho. Em muitas, as condições materiais e humanas são as mesmas, há 20 ou 30 anos. Apenas 5 escolas secundárias existem, num concelho com milhares de estudantes. Continuamos a não ter um Pólo Universitário Público no concelho, situação que é agravada pelo fim dos apoios ao passe para estudantes.

Preocupa-nos a situação de precariedade e desemprego em que vivemos. Só para termos uma ideia, das 25 maiores empresas (em número de trabalhadores) do Concelho, a maioria são empresas de trabalho temporário ou ligadas a sectores onde prolifera a precariedade.

E que acompanhamento faz a Câmara a esta situação?

Este Pacto de Agressão e estas políticas provocam o afundamento do país e levam por arrasto o povo português, particularmente a juventude, que vê as suas perspetivas frustradas.

Somos trabalhadores do século XXI. Somos o futuro do país. Em muitos casos, somos já o presente, que põe o país a produzir. Somos a geração com maior e melhor formação. Querem-nos impor direitos do século XIX. Com estas políticas, o desemprego e a precariedade são o nosso futuro. E, a isso, a Juventude CDU diz NÃO! Defendemos e exigimos o Direito ao Trabalho e o Trabalho com Direitos, assentes numa política de desenvolvimento da produção nacional.

Preocupa-nos que um hospital com quase um ano já mostre provas de mau dimensionamento e não seja devidamente servido por transportes públicos. Não é assim que se mostra aos jovens que Odivelas é uma terra com oportunidades para a fixação de famílias. Como não o é o fecho na gaveta de verdadeiras políticas que promovam a educação sexual e o planeamento familiar, leis que têm a minha idade. 28 anos. São 28 anos de oportunidades perdidas no que diz respeito a encarar a promoção da natalidade como uma prioridade.

Aflige-nos saber que cada vez ficamos até mais tarde em casa dos pais, pois as políticas de habitação neste concelho, reflexo do que se passa no país, servem apenas os interesses das imobiliárias e das instituições de crédito. Mesmo a solução de arrendamento é, cada vez mais, uma não-solução.

Já não nos espanta não existirem estratégias para a cultura e para os tempos livres, destinadas especialmente aos jovens. Até podemos ter uma Casa da Juventude. o facto é que a mesma não está ao serviço dos jovens. Para não falar do fim do auditório municipal na Póvoa de Santo Adrião, votado ao abandono.

Aqui deixamos algumas das propostas da Juventude CDU para os jovens do nosso concelho:

Um verdadeiro apoio às associações juvenis e estudantis, formais ou enformais, baseado numa estratégia coerente e de envolvimento, vendo nos jovens parceiros e não meros destinatários de subsídios;

"Criação de Espaços-Jovem em diversos pontos do Concelho";



Assembleia Municipal de Odivelas

*Criação de Estágios Curriculares e Profissionais para os jovens de Odivelas, em articulação com a Autarquia e o Tecido Empresarial de Odivelas.*-----

*Incentivo à construção cooperativa a custos controlados, destinada a primeira habitação, assim como ao arrendamento jovem.*-----

*Criação do CEFP de Odivelas,*-----

*Os jovens, pela sua capacidade, criatividade, formação e experiência de trabalho, são essenciais ao desenvolvimento do concelho e do país.*-----

*São a garantia de um Portugal com Futuro e de Progresso Social."*-----

**Lúcia Lemos**, bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção relativa aos Transportes no Concelho de Odivelas -----

**António Ramos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*"Cristine Lagarde, a principal responsável do FMI e a propósito da crise que vivemos, tem vindo a afirmar: Austeridade a mais é perigoso.*-----

*Mas também Olivier Blanchard, o economista-chefe, concluiu que esta entidade, o FMI, subestimou o efeito recessivo – o que quer dizer que as medidas de consolidação travavam menos a economia do que realmente travam ou seja os efeitos recessivos sobre a economia são muito maiores do que os previstos. Agora, foi Álvaro Santos Pereira, o Álvaro, que veio afirmar: austeridade cega, ano após ano, vai dar mau resultado.*-----

*Vítor Gaspar e Passos Coelho preferem continuar cegos e continuar diremos que por teimosia, a insistir na receita que já todos vimos não estar a resultar: impostos, mais impostos, mais impostos, não vendo ou não querendo ver que os aumentos de impostos se traduzem em recessões mais prolongadas e em recuperações muito mais lentas.*-----

*Não lhes chegou o péssimo resultado da sua política no corrente ano de 2012 como o provam os últimos dados da DGO e referentes ao 3º trimestre de 2012 que indicam uma quebra da receita de 4,9%.*-----

*Compare-se com o exemplo de Itália: Mário Monti optou pela redução do IRS para os contribuintes com rendimentos mais baixos e pela subida do IVA em apenas um ponto.*-----

*Mas optou acima de tudo por muitas medidas para conter a despesa pública.*-----

*Vem tudo isto a propósito de OE para o ano de 2013.*-----

*Já muito se escreveu sobre este OE, sobre o modelo de redução do défice, modelo insustentável, modelo em que como hoje sabemos já nem o FMI acredita.*-----



Assembleia Municipal de Odivelas

*A exemplo do ano de 2012 o governo optou por um agravamento brutal de impostos, sendo o presente orçamento responsável pela maior tributação de sempre do rendimento dos portugueses.-----*

*Sendo um grande erro económico, 80% da consolidação é feita com o aumento de impostos e só 20% com redução da despesa é também um orçamento não sustentável, não tem execução possível, sendo por isso a consolidação orçamental anunciada uma fraude.-----*

*Tem-se invocado até à exaustão a troika e o acordo internacional assinado em 2011.-----*

*Não se desculpem com o acordo, este diz que a redução do défice deve ser feita em 2/3 pelo lado da despesa e o que se constata é precisamente o contrário do acordado.-----*

*Este é um orçamento apenas e só fiscal que tributa, diremos, tudo o que mexe e em que os objetivos de redução do défice público não vão ser atingidos, aumentando ainda mais a recessão económica muito acima das previsões do governo.-----*

*Quando da tão falada subida da TSU, justificou-se tal medida como sendo uma medida de apoio às empresas, uma medida de apoio à economia.-----*

*Estranha-se, que no presente OE, não apareça nem uma medida de apoio, seja às empresas, seja à economia, bem pelo contrário, tudo medidas a aumentar para muito pior a vida das empresas, medidas para afundar ainda mais a economia tal a recessão económica prevista.-----*

*Recessão económica que ao contrário do previsto pelo governo, 1%, ficará bem acima do anunciado, conforme opinião da maioria dos economistas, analistas e instituições internacionais.-----*

*Por exemplo, a Universidade Católica contraria as previsões do Governo e antecipa uma queda da economia de 2,6% para 2013, mais do dobro e uma taxa de desemprego de 16,7%, existindo previsões de outras entidades que indicam valores bem mais elevados.-----*

*Veja-se o seguinte:-----*

*Um economista, ex-ministro das finanças de um governo também PSD/CDS, actual conselheiro de Estado, fala-nos em napalm fiscal, (o napalm para os que não sabem, destrói tudo à sua volta), fala em septicemia na economia, em medidas que só vêm agravar em muito a recessão.-----*

*Outro, fala-nos em assalto à mão armada. -----*

*Afinal também gente da área política da atual maioria vê o que Passos Coelho e Vítor Gaspar não querem ver.-----*

*Afinal onde estão os cortes nas famosas gorduras do Estado, onde estão as famosas reformas estruturais de que o País tanto precisa, reformas estruturais que obrigariam a uma reforma do Estado.-----*

*E repare-se para quem tanto falou e prometeu em cortar na despesa, mais uma vez ela vai aumentar.-----*

*Mesmo com tantos cortes, mas cortes na saúde, na educação, nos salários, nas pensões, a despesa continua a aumentar. A aumentar, pasme-se em quase todos os Ministérios.-----*

*Neste quadro, que novas medidas nos esperam no decorrer do ano de 2013, como será em 2014, sendo certo que as previsões da receita, tal como em 2012, vão falhar rotundamente.-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*Senhor Presidente, senhores deputados, este OE é um documento que nos causa uma grande, uma enorme preocupação.-----*

*Esta austeridade está a matar a economia, a sociedade, as famílias e pode matar como dizem alguns a própria democracia.-----*

*E aos que afirmam não haver alternativas, dizemos: há sempre alternativas.-----*

*Já sabíamos que tínhamos um primeiro-ministro impreparado para o cargo, sem capacidade e competência para tal, hoje sabemos que nas reuniões onde se torna necessário defender o País e as posições do País, o primeiro-ministro faz figura de corpo presente, ou como se costuma dizer entra mudo e sai calado. Também passa por aí a alternativa á actual situação.-----*

*As alternativas passam por pressionar as instituições, as comunitárias e as outras, passam por obter mais tempo e melhores condições, condições que outros que pressionaram, que negociaram, conseguiram obter.-----*

*As alternativas passam por uma profunda reforma estrutural a nível do Estado central e não por invenções tipo refundação do acordo, agora transformada em reforma do estado social.-----*

*As alternativas passam por menos austeridade de modo a que em conjunto com medidas de apoio a economia possa recuperar e começar a crescer.-----*

*Porque se não for assim e como alguém disse: "O que interessa Portugal não entrar em falência se no fim vamos estar todos mortos".-----*

**A bancada do PS, apresentou um Voto de Congratulação sobre "O Centro Paroquial da Ramada pelo prémio BPI- CAPACITAR 2012", (doc.1), que seguidamente se transcreve:-----**

*"Numa economia de mercado, a responsabilidade social primeira das empresas reside no cumprimento quer das disposições laborais e regulatórias que lhe forem aplicáveis, garantindo a concorrência justa e o bom funcionamento dos mercados, quer das obrigações fiscais para com o Estado. Por esta via, os recursos gerados podem sustentar políticas públicas que aloquem recursos às prioridades que as sociedades vão assumindo de acordo com as escolhas dos cidadãos.-----*

*Porém, nada obsta a que, de modo acessório e complementar, as empresas exerçam uma responsabilidade social ativa para além destes parâmetros e que lancem iniciativas que reforcem a sua ligação com a sociedade civil. É neste âmbito que o Prémio BPI-Capacitar é atribuído, anualmente, a Instituições sem fins lucrativos que tenham sede em Portugal e que desenvolvam projetos meritórios dedicados a promover a qualidade de vida e a integração social das pessoas com deficiência ou incapacidade permanente.-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*Em 2012, na terceira edição deste galardão, além de 16 menções honrosas foram atribuídos dois Primeiros Prémios. Uma destas distinções foi para o Centro Comunitário Paroquial da Ramada, no valor de 95.000 euros, pelo projeto "Pela cozinha de inclusão", que visa equipar uma cozinha industrial com capacidade para confeccionar 400 refeições diárias, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência.---*

*O Centro Comunitário Paroquial da Ramada é reconhecido pelo trabalho social e comunitário que tem desenvolvido no Concelho de Odivelas, em diferentes áreas e para pessoas de todas as gerações. Este prémio, e o projeto que o justificou, mostram mais uma vez o dinamismo e a qualidade desta instituição, que tem merecido apoio do município precisamente pela grande relevância e mérito que lhe reconhece. A problemática da deficiência tem sido, de modo crescente, uma preocupação ao nível local, e desde logo pelos poderes públicos municipais, com objetivo de gradualmente a colmatar as lacunas na proteção, apoio e oportunidades a pessoas em situações desvantajosas. Assim o demonstram o transporte de alunos para as escolas, o projeto de hipoterapia na Escola Agrícola da Paiã, as valências da CEDEMA e da APCL e o próprio equipamento do Centro Comunitário Paroquial da Ramada que vai nascer em Famões e a cuja cozinha se refere este prémio. Estes serviços, equipamentos e valências desenvolvidos nos últimos anos são passos importantes para a qualidade de vida e cidadania num território que estava completamente desprovido de respostas para a deficiência.-----*

*Ter instituições da sociedade civil capazes de se associar a esse esforço, de o protagonizar e de ter iniciativa, qualidade e inovação nestas matérias é não apenas um recurso importante ao serviço dos cidadãos mas também um motivo de orgulho para o município de Odivelas e pelas freguesias de Famões, Ramada e Pontinha.-----*

*Para além disso, a atribuição deste prémio de excelência contribui para reforçar a visibilidade e o reconhecimento não apenas da instituição mas também das freguesias da Ramada, Famões e Pontinha do Município de Odivelas, a nível nacional.-----*

*Por este conjunto de razões, a Assembleia Municipal de Odivelas delibera aprovar o presente voto de saudação ao Centro Comunitário Paroquial da Ramada por esta significativa distinção."-----*

**A bancada do PS, apresentou um Voto de Congratulação sobre "A Câmara Municipal de Odivelas recebe prémios na educação e no envelhecimento", (doc.2) que seguidamente se transcreve:-----**

*"Na edição de 2011 dos prémios SINASE, relativos a projetos nas áreas sociais e da educação, a Câmara Municipal de Odivelas (CMO) havia sido distinguida com uma menção honrosa na categoria "O Melhor Município para Estudar" pelo projeto "SEI! Odivelas". Na edição de 2012, no âmbito da 20ª Conferência SINASE, desta vez dedicada a um tema profundamente atual ("Qualidade e Inovação em Contenção Orçamental"), a distinção repete-se e é amplamente reforçada.-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*Em 2012, a CMO recebeu dois prémios em categorias distintas. Na categoria "Comunidade e Parcerias", o primeiro prémio foi atribuído ao projeto "Ser Seguro", um projeto de prevenção rodoviária dirigido aos alunos do 4º Ano do 1º Ciclo que envolve também entidades como a Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI), a Polícia de Segurança Pública ou a Rodoviária de Lisboa. Na categoria "grande idade", o prémio foi atribuído ao projeto "Odivelas, um concelho amigo das pessoas idosas" que reúne um conjunto de ações relativas ao Programa Envelhecimento Ativo.-----*

*Estes prémios são no fundo um corolário do trabalho que tem vindo a ser levado a cabo em Odivelas em diferentes áreas sociais, e um estímulo ao seu aprofundamento, de modo a ser possível continuar a melhorar os índices de desenvolvimento social do concelho. A prioridade à educação e à coesão social, que têm sido objeto de forte investimento do município mesmo em tempos de contenção e austeridade, são da maior importância, especialmente no atual contexto económico e social.-----*

*Ao nível do ensino, a expansão e qualificação da rede escolar e dos serviços à infância, os manuais escolares gratuitos e 3 refeições diárias para todos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e também para os que frequentam os Jardins de Infância, são exemplos bem demonstrativos dessa prioridade. Tal como o são, junto dos mais vulneráveis e idosos, a promoção dos cuidados de saúde primários ao nível da prevenção, a atividade física, o acesso às tecnologias de informação e desporto informal, ou o fomento das artes e expressão artística, entre tantas outras respostas.-----*

*Assim, a Assembleia Municipal de Odivelas não pode deixar de saudar a atribuição destes galardões por uma entidade independente e prestigiada, e pelo que eles significam também de reconhecimento nacional do trabalho que está a ser desenvolvido em Odivelas."-----*

**Pelo Senhor Presidente da Assembleia** foi colocada à votação a discussão dos documentos acima apresentado, tendo sido **Aprovada por Unanimidade**.-----

Pelas 21h20m, registou-se a saída do Senhor Presidente da Assembleia -----

**Adventino Amaro**, pela bancada da **CDU**, apresentou uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

*"No passado dia 14 de novembro assistiu-se então uma das maiores greves gerais dos últimos 20 anos, Portugal em que os seus trabalhadores e povo sofrem com o aumento da exploração e do empobrecimento enquanto os grandes grupos económicos financeiros aumentam escandalosamente os seus lucros.-----*





Assembleia Municipal de Odivelas

*Não faltando motivos, também não faltou a coragem a muitos milhares de trabalhadores, alguns deles com vínculos precários, que mostraram um cartão vermelho à política das Troikas nacional e Troika internacional. Mas também neste dia 14 de Novembro assistimos por toda esta Europa fustigada pela crise e pela austeridade a um grande dia de protesto e de luta.-----*

*Às greves, convocadas pelas principais centrais sindicais de Espanha, Grécia, Portugal e Itália, juntaram-se enormes manifestações de todos os que lutam pelo direito ao trabalho e pelo futuro das próximas gerações.-----*

*Contra a precarização, contra o desemprego e contra a austeridade que têm conduzido o nosso país ao retrocesso económico e social, os trabalhadores mostraram que a luta é o caminho e que não baixarão os braços até que este governo e estas políticas sejam derrotadas.-----*

*A greve geral foi um passo adiante na evolução da situação política e social portuguesa. Foi uma greve histórica, pela dimensão que atingiu, pelas condições em que se realizou e pelos objetivos colocados.-----*

*Um sucesso indelével, apesar dos esforços para a minorizar. Uma grande greve geral, que teve continuidade na manifestação do passado dia 27 na Assembleia da República e que se desenvolverá também nas manifestações convocadas pela CGTP-IN para 8 e 15 de Dezembro no Porto e em Lisboa, respetivamente.-----*

*A CDU saúda todos os trabalhadores que aderiram à greve geral, com particular ênfase para os trabalhadores do município de Odivelas, conscientes de que só a luta poderá derrotar o governo e as políticas que tanto têm lesado o país e os portugueses."-----*

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*"Em primeiro lugar uma chamada de atenção para o problema no Parque Roberto Nobre, na Ramada, sobre uma rua que não tem um único candeeiro. Aumenta a frustração quando olhamos para o lado e vemos a famosa L14 com vários candeeiros. Os moradores que utilizam o jardim têm dificuldade em encontrar o caminho de saída. Esta questão também já foi apresentada no fim semana passado à Junta de Freguesia da Ramada, que ao que sabemos já levantou esta questão ponto das entidades responsáveis. O BE, vem assim chamar a atenção da Câmara para esta anomalia e espera que seja resolvida o mais depressa possível."-----*

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

*"Dar aqui uma palavra ao deputado António Ramos relativamente ao que disse, alias tem razão em praticamente tudo que diz, tenho a certeza que muitas personalidades da nossa área são mais acutilantes que o próprio PS, e o Sr não as mencionou precisamente por causa disso. Nós somos muito mais acutilantes, mas o Sr deputado inconscientemente está a desejar outro tipo de liderança, provavelmente o Dr António Costa que está em Lisboa, mas enquanto lá estiver o Dr António José Seguro (não temos nada que o apoiar) mas implicitamente também o apoiamos.-----*

*Estou um pouco desiludido com esta Assembleia, por não ter vindo nenhuma moção contra o governo. Espero que os Srs estejam a guardar para dia 10, e que sejam acutilantes porque estou a ver que estão a perder muito da vossa força, e da vossa energia. Agora são só umas pequenas declarações políticas e não vêm moções, não há aquela "febre". E como sabem só com uma posição forte é que nós podemos progredir, e também desenvolvemos as nossas aptidões para vos respondermos.-----*

*Gostaria de vos dar conhecimento de uma tomada de posição da Assembleia Metropolitana do Porto, relativamente à proposta lei nº 437/2012, sobre o regime jurídico das autarquias locais e o estatuto das entidades intermunicipais. Resumidamente tem a ver com o seguinte, face à proposta de lei 437/2012, apresentada pelo governo, a Assembleia Metropolitana do Porto, reunida extraordinariamente em 9 outubro de 2012, considera inaceitável a desvalorização da Área Metropolitana do Porto, que a mesma prefigura, ao ser eliminada o seu órgão deliberativo que à luz do atual modelo, é o órgão de maior representação democrática das áreas metropolitanas. A Assembleia Metropolitana do Porto assume esta posição com legitimidade que decorre do presente mandato 2009- 2013, haver já tomado posição sobre o novo modelo de governação para áreas metropolitanas.-----*

*Em 14 de fevereiro de 2012, foram aprovadas deliberações sobre esta matéria que acresce aprovação no passado dia 18 junho, por unanimidade, do seguinte, assumir desde já com princípios orientadores da sua intervenção:-----*

- 1- Qualquer definição de áreas metropolitanas com novas competências e meios deve ter como ponto de partida a sua eleição direta;-----*
- 2- O novo quadro de competências e atribuições não deve significar uma mera transferência de competências municipais;-----*
- 3- As áreas metropolitanas deverão ter autonomia financeira, maioritariamente garantida pelo orçamento de Estado, não devendo ser criado novos impostos de âmbito metropolitano;-----*
- 4- Qualquer nova legislação a criar mesmo a título experimental deve ter a participação de representantes da junta e assembleia metropolitana do Porto."-----*

*Pelas 21h25, registou-se a entrada do Senhor Presidente da Assembleia -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

**Susana Neves**, pela bancada do **PS**, apresentou uma declaração política que seguidamente se transcreve: -----

*"A bancada do PS queria agradecer à bancada do PSD, na pessoa do Sr deputado Luis Salmonete, pelo apoio que manifestou aqui publicamente ao futuro Primeiro Ministro de Portugal.-----*

*Para os portugueses as comemorações natalícias chegaram mais cedo e foram trazidas pelo sabor amargo do orçamento de Estado. Já muitos refletiram sobre os impactos negativos deste orçamento, nomeadamente no concerne ao inevitável aumento do desemprego, da bolsa de pobreza e da exclusão e desigualdades sociais. -----*

*È igualmente do conhecimento comum que no nosso país, a crise não pode ser resolvida se não houver crescimento económico, se não se gerar impostos de trabalho, cenário não previsto no orçamento de Estado de 2013. -----*

*Esta consciência levou a Câmara Municipal de Odivelas a promover nos últimos anos uma política de habitação social consiste com habitação jovem, a custos controlados, tendo mesmo a Sra Presidente anunciado para 2013, a implementação do programa "Odiestágios" para apoiar jovens que estão à procura do 1º emprego. -----*

*Mas o que alguns esqueçam é que quando falamos desta crise económica ou de cortes orçamentais, estamos diretamente referir aos impactos reais que certas medidas da vida real dos portugueses.-----*

*Atualmente são muitas as famílias portuguesas que assumiram, ou estão em vias de assumir a sua própria insolvência. Em termos práticos isto significa que os cortes salariais, os aumentos dos impostos e o aumento dos bens de consumo ou a precariedade laboral ditaram o fim à era em que conseguiam cumprir com os compromissos anteriormente assumidos, decretando a sua efetiva falência.-----*

*Todos os dias são mais de trinta famílias que foram consideradas insolventes pelos tribunais portugueses, e é a essas mesmas famílias, que o governo português tem a ousadia de continuar a pedir espírito sacrifício, coragem e valentia.-----*

*Nas escolas são cada vez mais recorrentes os casos de jovens que desmaiam com fome, porque em casa os seus pais já não têm condições para os alimentar convenientemente. È-lhes exigido que sejam o futuro de Portugal e que se comportem condignamente. Mas como é que se pode exigir a alguém que divida equações, que conheça a 2ª dinastia de Portugal ou que tenham um raciocínio matemático, quando têm o estômago literalmente vazio e sentem fome. As Câmaras das quais felizmente Odivelas é uma exceção são coagidas a tomarem medidas desumanas, impedindo crianças de 4 ou 5 anos de idade, de almoçarem na escola, porque os pais não têm capacidade para pagar o valor, ainda que simbólico o correspondente às senhas de refeição. Crianças de 4 e 5 anos que ficam sem almoçar, que vêem os seus colegas comerem, e a elas lhe é pedido o sacrifício, o esforço e valentia de suportarem a fome.-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*Dizemos que a Câmara Municipal de Odivelas é uma exceção porque investiu vinte e dois milhões de euros na educação, entre 2007 e 2011, porque é das poucas câmaras que oferece três refeições escolares, porque oferece livros gratuitos.-----*

*A Câmara Municipal de Odivelas é uma exceção porque na Casa da Juventude, continua a dinamizar os ATL's, workshop's e férias desportivas. Porque na biblioteca D.Dinis continua a promover o apoio pela realização de trabalhos escolares.-----*

*Como é que algum ministro pode ter a ousadia de exigir rigor no ensino? E o desenvolvimento das aprendizagens, e depois esquece-se que aqueles mesmos jovens que pretende que sejam alvo desse rigor, vêm os pais ficarem todos os dias sem emprego, sem casa e sem capacidade para gerirem as suas próprias vidas. Como é que se pode pedir a um pai que se responsabilize pelo sucesso educativo dos seus filhos, quando em casa não lhe consegue dar que comer.-----*

*Hoje em dia, também em Portugal, a idade já não é um posto. Após a perda dos benefícios sociais que anteriormente existiam, e que conferiam mais alguma dignidade aqueles que agora estavam reformados, após tantos anos de trabalho, debatem-se com cortes e ameaças de cortes nas suas reformas, com aumento de taxas moderadoras nos hospitais e nos centros de saúde, e com a extinção da isenção das mesmas Resta-nos os incentivos governamentais, diretos e indiretos, da emigração que deixam Portugal cada vez mais desprovido de mão de obra cada vez mais qualificada, destruturam lares e famílias, e que dentro de poucos anos, caso esta situação se mantenha farão de Portugal um país de idosos.-----*

*Sabemos que estas são apenas palavras demagógicas, possivelmente não valem nada, não mudam nada, não de comer a quem tem fome, não dão emprego a quem dele necessitam, não dão casa, nem dignidade ou condições de vida. São palavras. É preciso ter humildade para os ouvir e coragem para deixar que elas sejam tomadas em conta. No entanto são estas vidas que tendem a ser aniquiladas com o orçamento de Estado para 2013, não se podem exigir mais sacrifícios a quem já tudo deu e sacrificou.-----  
É este o Portugal que hoje temos, resta-nos saber o Portugal que amanhã iremos ter."-----*

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU** -----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, -----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**,-----

Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

*"Tenho uma questão de interesse municipal que se prende com os censos de 2011. Nós constatámos que os Censos 2011, continua teimosamente a fazer a uma ablação ao concelho de Odivelas, ou seja, continua a atribuir ao concelho de Loures, o Bairro de S. Jorge. Obviamente que seguiu um protesto, em carta registada e com aviso de receção, para o IJP e para o INE, porque de facto os quinhentos e noventa e três residentes do Bairro de S. Jorge, continuam a não ser considerados e às vezes em documentos municipais. Ainda na última reunião de câmara houve um documento visando uma ação social, em que para efeitos de concessão de cabazes (ação social), que a população da Ramada era de dezanove mil seiscentos, cinquenta e sete. É grave, porque este número é sem a população do Bairro de S. Jorge. Embora estamos nas consequências do livro verde e negro, mas já não é importante para a Ramada, os vinte mil, parafraseando o Sr deputado Luis Salmonete, a "salvação" da Ramada não depende já dos vinte mil. Mas de qualquer maneira se se fazem censos para se conhecer a realidade é importante que ela seja rigorosa. O recenseamento foi feito para, e se foi feito para ser rigoroso, para haver um conhecimento exato da realidade, é verdade é que o numero de residentes da Ramada, é dezanove mil seiscentos e cinquenta sete mais os quinhentos e noventa três residentes do bairro de S. Jorge, devidamente comprovados. A Câmara teve amabilidade de enviar uma cópia do documento que recebeu do IJP, a dizer que ia ter em conta isso, já obtive resposta do INE, e agora vamos estar alerta, que de facto no mês dezembro, iriam fazer uma errata da matéria. A junta Ramada irá ficar atenta a essa realidade. -----*

*Por falar em junta, queria centrar aqui a questão de forma administrativa, não só por causa do "Prós e Contra", que por fatores a que sou alheio, foi praticamente transformado num debate entre PS e PSD, que quanto a mim é redutor em termos de autarquias. Os autarcas defendem populações. -----*  
*Eu estive lá, nos intervalos tive oportunidade de ver o número de seguranças que foi colocado perto do secretário de estado para não ser questionado. Enfim não correu muito, eu tive felicidade de poder lá ir. ---*  
*É ocasião de solicitar às outras bancadas que ponderassem a hipótese de ser agendada uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, que na presença do relatório da unidade técnica, em que a proposta lei está na Assembleia Republica, penso que é altura, dado que sempre assumimos posições consensuais, a CDU não quer assumir obviamente senão outra coisa que não seja em parceria, em plataforma de apoio, porque só juntos é que temos força. Portanto deixava aqui o convite às outras bancadas, para que ponderassem a hipótese se se realizar uma sessão extraordinária, para reacender algumas memórias mais esquecidas, quanto à posição do município de Odivelas, em relação ao governo e a esta reforma administrativa." -----*

**Luis Salmonete, pela bancada do PSD,**-----



Assembleia Municipal de Odivelas

**Sr. Presidente da Assembleia**, prestou alguns esclarecimentos, relativamente ao requerimento apresentado pela Comissão do Poder Local e Segurança das Populações -----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS** -----

Pelas **21h58m**, trabalhos foram interrompidos.-----

Pelas **22h28m** os trabalhos foram retomados.-----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS**,-----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**,-----

**Os documentos, acima mencionados, foram colocados à votação tendo sido:** -----

**Documento nº1**, foi **Aprovado por Maioria** com os votos a favor das bancadas do **PS, PSD, CDU, CDS, MPT e Independente** e com abstenção da bancada do **BE**-----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **José Falcão** e **Francisco Bartolomeu**, pelas bancadas do **BE** e **CDU**, foram apresentadas duas declarações de voto que seguidamente se transcrevem: -----

**José Falcão**-----

*"Referente aos Votos de Congratulação sobre "O Centro Paroquial da Ramada pelo prémio BPI-CAPACITAR 2012" e sobre "A Câmara Municipal de Odivelas recebe prémios na educação e no envelhecimento"*-----

*"Nós abstivemos porque não é porque estejamos contra atribuição, mas não gostamos de comer gato por lebre. A propósito de um premio específico sobre uma determinada questão, coloca-se a política da camara de odivelas, nos dois votos, isso não faz sentido. -----*

*Exatamente por isso não somos contra e nem somos a favor porque francamente é bastante inteligente mas um bocado invisível a politicas que trespasam aqui, a propósito do centro paroquial, quer a propósito do outro premio, não faz sentido. -----*

*Por isso abstivemo-nos."*-----

**Francisco Bartolomeu**-----



Assembleia Municipal de Odivelas

-----  
"Referente aos Votos de Congratulação sobre "O Centro Paroquial da Ramada pelo prémio BPI-CAPACITAR 2012" e sobre "A Câmara Municipal de Odivelas recebe prémios na educação e no envelhecimento".-----

"Em nosso entender o quinto paragrafo faria mais sentido no documento numero 2, por considerarmos que tem um âmbito municipal, e nosso entender até esvazia a atenção do leitor.-----  
Portanto acharíamos que o documento 1 em presença do documento 2 faria sentido para nós que o 5º paragrafo fosse deslocalizado do documento nº1 para nº2, pelo âmbito municipal que tem o 2º documento em detrimento do 1º.-----

Mas obviamente que isto não impediu de votar a favor.-----  
Achamos que o enfoque numa IPSS fica prejudicado por este 5º paragrafo ao lado do documento nº2 de âmbito municipal, que para nós faria mais sentido."-----  
-----

-----  
**Documento nº2, foi Aprovado por Maioria** com os votos a favor das bancadas do **PS, PSD, CDU, CDS, MPT e Independente** e com abstenção da bancada do **BE**-----  
-----

-----  
Pelo Membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, pela bancada do **BE**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve: -----  
-----

"Referente aos Votos de Congratulação sobre "O Centro Paroquial da Ramada pelo prémio BPI-CAPACITAR 2012" e sobre "A Câmara Municipal de Odivelas recebe prémios na educação e no envelhecimento".-----

"Nós abstivemos porque não é porque estejamos contra atribuição, mas não gostamos de comer gato por lebre. A propósito de um premio específico sobre uma determinada questão, coloca-se a política da camara de odivelas, nos dois votos, isso não faz sentido. -----

Exatamente por isso não somos contra e nem somos a favor porque francamente é bastante inteligente mas um bocado invisível a políticas que trespassam aqui, a propósito do centro paroquial, quer a propósito do outro premio, não faz sentido. -----  
Por isso abstivemo-nos."-----  
-----  
-----

-----  
Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, para prestar os respetivos esclarecimentos.-----  
-----



Assembleia Municipal de Odiveelas

Havendo quórum, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à consideração do plenário passar-se de imediato ao **Período de Intervenção do Público**, tendo sido Aprovado por Unanimidade.

### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registou uma inscrição do público.

**Senhor Hélder Couteiro**, tendo feito referência ao licenciamento de estabelecimento comercial.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos.

Após este período, o **Senhor Presidente Assembleia** deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**.

### PONTO 1 – ATIVIDADE MUNICIPAL

Presente para apreciação documento relativo à "ATIVIDADE MUNICIPAL"

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal para apresentação do referido ponto.

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

**Tânia Beleza**, pela bancada do **PS**

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:---





Assembleia Municipal de Odivelas

"São duas pequenas questões para colocar ao executivo. -----

*Primeira tem a ver com a vertente sul, sabemos que foram executadas a ligação do Vale do Forno, o Polo Cívico, o parque infantil da Serra da Luz e o sintético de Srª Maria. Gostaríamos de saber para as restantes ações que estavam programadas qual é o ponto de situação. -----*

*Relativamente à questão financeira, ouvi muito atentamente as explicações da Srª Presidente, como sabemos o grau de execução tem a ver com aquilo que é orçamentado inicialmente, se o valor orçamentado for baixo a execução é mais elevada, se for mais elevado a execução é mais baixa.-----*

*Mas há aqui uma alínea que me chamou atenção, que tem a ver com os rendimentos de propriedade que aumentou de um valor, dois milhões e novecentos mil euros, em outubro de 2011, para seis milhões e trezentos mil euros, em outubro de 2012. Sinceramente não sei ao que diz respeito muito em concreto, e gostaria de ter uma explicação." -----*

-----  
O Sr Presidente da Assembleia em Exercício deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

-----  
Pelas 23h00m, registou-se a saída do Senhor Presidente da Assembleia -----

-----  
**PONTO 2 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR - ANO LECTIVO 2012/2013 - ESCOLA EB1 DR. MÁRIO MADEIRA -**

-----  
Presente para deliberação, a "Proposta de Alteração à Programação das Atividades de enriquecimento Curricular – Ano Letivo 2012/2013 – Escola EB1 Dr. Mário Madeira", de acordo com a informação nº 8483 de 2012.09.04, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 22ª Reunião Ordinária de 2012, da Câmara Municipal de Odivelas, de 15.11.2012, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião pelo que se dá como reproduzida. -----

-----  
O Senhor Presidente da Assembleia em Exercício deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal para apresentação do referido ponto.-----

-----  
O Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, colocou à discussão o presente ponto não se tendo registado nenhuma intervenção -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Senhor Presidente Assembleia em Exercício, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria** com os votos a favor das bancadas do PS; PSD; CDS/PP, MPT, Independente e com as abstenções das bancadas da CDU e do BE.

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente da Assembleia em Exercício** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 23h15m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2º Secretário e pelo Senhor Presidente.

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: